UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

CONCURSO PÚBLICO
Edital 100/2013

Cargo: TERAPEUTA OCUPACIONAL

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Este caderno contém 60 questões. Se houver qualquer falha de impressão, comunique ao fiscal, para que faça a substituição do caderno.
3. Use os espaços em branco para rascunho; não destaque folhas da prova.
4. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o número impresso é o seu número de inscrição. Comunique ao fiscal se os números forem diferentes. Após a verificação, assine o cartão-resposta.
5. Use caneta esferográfica com tinta preta ou azul para preenchimento do seu cartão-resposta. Não dobre seu cartão-resposta, não o manche ou rasure, nem o amasse, pois ele passará por leitura ótica.
6. Marque cada resposta no cartão, preenchendo completamente o campo que contém a letra correspondente à alternativa de sua opção, conforme modelo:

Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ ●

7. Em cada uma das questões, só existe uma alternativa que responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve marcar apenas uma alternativa para cada questão. Questões marcadas com duas ou mais alternativas ou deixadas em branco receberão pontuação zero.
8. Lembre–se de que o tempo máximo para a realização desta prova e para o preenchimento do cartão-resposta é de 4 (quatro) horas.
9. Não utilize nenhum material de consulta e nem calculadora. Nenhum rascunho será considerado.
10. Aguarde as instruções do fiscal quanto ao manuseio do digiselo no seu cartão resposta.
11. Entregue ao fiscal seu cartão-resposta. A não-devolução do mesmo implicará sua desclassificação imediata.

CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL - PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES

Leia a *charge* abaixo e responda às questões de **1** a **4**.

(Disponível em: www.chageonline.com.br. Acesso em: 20 de maio de 2013.)

1ª QUESTÃO - A leitura da *charge* permite-nos inferir que:

I. O humor e a ironia presentes na *charge* são construídos a partir do jogo polissêmico da palavra "conta".
II. A ironia da *charge* está centrada na linguagem não verbal, que apresenta um homem no divã falando ao seu analista.
III. O humor da *charge* reside na ideia de que a sessão de terapia é do paciente, não do terapeuta, cuja função é anotar.
IV. O chargista mostra que, de alguma forma, contribuímos para a situação caótica em que se encontra o país.

Marque a opção que contenha a numeração das inferências corretas quanto à leitura da *charge*:

A) I e II, somente.
B) I e III, somente.
C) I e IV, somente.
D) II e III, somente.
E) II e IV, somente.

2ª QUESTÃO - A palavra "conta" adquire vários sentidos na *charge* de Geraldo Passofundo. Em todas as alternativas informou-se o sentido correto, EXCETO em:

A) A palavra "conta" em "somente o futebol é que conta" significa "importar".
B) A palavra "conta" em "o I.B.G.E. vem e te conta" significa "narrar".
C) A palavra "conta" em "o correio vem e só te traz conta" significa "despesa".
D) A palavra "conta" em "o banco, mesmo sem um puto na conta," significa "registro de operação bancária".
E) A palavra "conta" em "legalmente e por nossa conta," significa "responsabilidade".

3ª QUESTÃO - No excerto da *charge*,

> "No Brasil, ninguém te leva em CONTA,
> Entretanto, o I.B.G.E. vem e te CONTA,
> Saúde e Educação, nada: somente o futebol
> é que CONTA".

A palavra "entretanto" está empregada com o sentido de:

A) Exceção.
B) Adição.
C) Concessão.
D) Oposição.
E) Condição.

4ª QUESTÃO - As expressões idiomáticas estão presentes em diversas situações do dia a dia, suprindo as necessidades comunicativas dos falantes da língua. Na *charge*, as expressões "levar em CONTA" e "FAZ-DE-CONTA" significam "considerar" e "fingir", respectivamente. Assinale a alternativa que contém a expressão destacada e o seu sentido correspondente:

A) "Os contratos futuros de petróleo bruto operam em queda nesta quarta, 29, oscilando em um intervalo relativamente curto. Os participantes do mercado **estão de olho** em um relatório da Administração de Informação de Energia (EIA, na sigla em Inglês)". (Disponível em: DM.com.br/economia. Acesso em: 30 de mai. de 2013).
Estar de olho = olhar
B) "Bernal **faz das tripas coração** na Prefeitura". (Disponível em: campograndenews.com.br//jogoaberto. Acesso em: 30 de mai. de 2013).
Fazer das tripas coração = brigar
C) "Ocupar o tempo ocioso demasiado nestas instituições também é um fato que necessita de mudança; em geral, nestas instituições, os idosos **ficam à mercê** do tempo, sem atividades que poderiam beneficiar a adaptação saudável dos mesmos". (Disponível em: www.psicologado.com/saudemental/apercepçãodos idosos//. Acesso em: 20 de mai. de 2013).
Ficar à mercê de = esperar por
D) "O candidato a vereador Vanderlan do Gelo (PT do B) **levanta bandeira** para construção de faculdade municipal de Porto Velho". (Disponível em: www.Rondoniagora.com. Acesso em: 20 de mai. de 2013).
Levantar bandeira = hastear
E) "Uma adolescente de 14 anos **deu à luz** trigêmeas no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, em Foz do Iguaçu, no Paraná." (Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 20 de mai. de 2013).
Dar à luz = ter um filho; parir

5ª QUESTÃO - Leia os enunciados abaixo, analise-os.

> A. Faltou um bom percussionista naquele "show".
>
> B. Um bom percussionista faltou naquele "show".

Assinale F para falso e V para verdadeiro:

( ) Os enunciados A e B têm o mesmo sentido.
( ) O enunciado A indica a ausência de um percussionista.
( ) O enunciado B indica a presença de um percussionista.
( ) O enunciado B informa que um percussionista praticou a ação, voluntária, de faltar ao "show".

A alternativa que contém a sequência interpretativa correta é:

A) F F F V
B) V F F V
C) F F V F
D) V V F F
E) V F V F

6ª QUESTÃO - O uso de certas formas verbais tende a revelar uma preocupação com o conteúdo, com as situações e com a necessidade de descrevê-las, mais do que narrá-las. (...) É interessante lembrar que muitas vezes ocorre uma utilização inadequada ou até viciosa de certos tempos ou formas verbais (VARGAS, 2011). O gerundismo é uma dessas formas. É muito comum ouvirmos frases como as seguintes:

Um minuto, que eu vou estar verificando seu cadastro.
Vou estar transferindo sua ligação.
Vamos estar encaminhando sua solicitação.

Esse uso pode ser atribuído:

A) À necessidade que um determinado setor da sociedade encontrou para se comunicar de forma clara e objetiva.
B) Ao descompromisso daqueles que têm de verificar, de transferir e de encaminhar....
C) À gentileza revelada nessas formas de falar.
D) A uma estratégia linguística adotada por quem não tem poder de decisão.
E) À embromação que caracteriza o gerúndio na língua portuguesa.

7ª QUESTÃO - Concordar é harmonizar. É estabelecer pontos comuns entre as palavras: em gênero e número para o **nome**, em pessoa e número para o **verbo.** Analise as frases abaixo, que foram extraídas da Revista Veja e adaptadas. Assinale a alternativa que está em harmonia com a norma culta:

A) "O fato de os albaneses terem se reproduzidos tão rápidos não lhes dá o direito de separar uma parte de nossa pátria." **(Slobodan Milosevic**, presidente da luguslávia, reprimindo o levante de Kosovo).
B) "Não somos um país essencialmente corrupto. Somos mal auditados." (Stephen Kanitz, especialista em balanços de empresas).
C) "O ministro nomeou muitos ministros marxista. São todos discípulos de Grouxo Marx." (Maurício Requião, deputado federal (PMDB-PR)).
D) "Puxadores de saco de banqueiros iguais a esses não existe." (Deputado Delfim Neto, do PPB, sobre o presidente Fernando Henrique Cardoso e sua equipe econômica).
E) "Ele era conhecido como um homem ciclotímico com cabelos desgrenhado e ideias mais desgrenhada ainda." (The Economist, em artigo intitulado "A vingança de Itamar Franco").

8ª QUESTÃO - Observe o uso da conjunção **e** nas frases abaixo:

I. Os agentes do DOPS, delicadamente, interromperam sua preleção, algemaram-no diante de seus discípulos **e** o levaram para a sala da congregação, improvisada como tribunal da inquisição.
II. Preparei-lhe um elixir de codeína, **e** a tosse continua.
III. O time de Rugby de Itirapina (SP) se preparou muito para o campeonato **e** foi campeão da Taça Prata.

A conjunção **e** estabelece, pela ordem, as seguintes relações de sentido:

A) Adição – adição – oposição.
B) Adição – oposição – explicação.
C) Adição – oposição – conclusão.
D) Adição – explicação – adição.
E) Conclusão – adição – explicação.

9ª QUESTÃO - Um candidato para um concurso cujo requisito é ter curso superior precisa dominar as estruturas (regras) da norma culta, a fim de que, quando necessário, ele tenha condições de utilizar a Língua Portuguesa de maneira adequada e eficiente. Assinale a alternativa em que o uso da norma culta e a justificativa estejam corretos:

A) **Excerto:** O filme de que mais gostei até hoje ainda é reprisado na televisão.
Justificativa: O verbo **gostar** exige complemento regido da preposição **de** (quem gosta, gosta de).
B) **Excerto:** Carlos, residente à rua Cubatão, perdeu todos os seus documentos.
Justificativa: O adjetivo **residente** exige complemento regido por **a**.
C) **Excerto:** Guarapari fica a cerca de uma hora de Vitória.
Justificativa: A expressão **a cerca de** significa "que faz ou existe aproximadamente".
D) **Excerto:** A fala do professor veio ao encontro do pensamento do aluno.
Justificativa: A expressão **ao encontro de** quer dizer "contra".
E) **Excerto:** O trânsito em Vitória tem estado caótico: haja visto os grandes engarrafamentos.

10ª QUESTÃO - Suponha que os servidores de uma instituição pública estivessem em greve. Um jornal da cidade, na tentativa de divulgar um possível acordo entre os servidores e o sindicato, publica a notícia com a seguinte manchete:

SERVIDORES QUE ACEITARAM O AUMENTO SALARIAL VOLTAM HOJE AO TRABALHO

Todas as afirmativas abaixo estão corretas, EXCETO:

A) A expressão "que" tem como referente "servidores".
B) Apenas uma parte dos servidores voltou ao trabalho.
C) A greve não terminou completamente porque nem todos os servidores aceitaram o possível acordo.
D) A oração "que aceitaram o aumento salarial" particulariza o sentido de substantivo ao qual se refere.
E) Todos os servidores voltaram ao trabalho hoje.

RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO – 10 QUESTÕES

11ª QUESTÃO - Escolhe-se ao acaso um número inteiro positivo e menor do que 2014. A probabilidade de que o número seja divisível por 4 ou por 6 é de:

A) 1/6
B) 1/4
C) 1/2
D) 1/3
E) 3/4

12ª QUESTÃO - Sejam *x* e *y* números reais positivos. Pode-se garantir que:

A) Não existem *x* e *y* irracionais tais que $x^2 - y$ é racional.
B) Existem *x* inteiro e *y* racional tal que $x - y$ é irracional.
C) Para todo *x* racional e para todo *y* irracional, tem-se que $x - y^2$ é racional.
D) Se *x* e *y* são inteiros e $x \cdot y$ é divisível por um número inteiro *z*, então *x* é divisível por *z* ou *y* é divisível por *z.*
E) Para todo *x* racional e para todo *y* irracional, tem-se que $x^2 + \sqrt{y}$ é irracional.

13ª QUESTÃO - Uma grandeza *Z* é diretamente proporcional a uma grandeza *X* e inversamente proporcional à raiz quadrada de uma grandeza *Y*. Se a grandeza *X* tem um aumento de 20% e a grandeza *Y* tem uma diminuição de 19%, então a grandeza *Z* tem:

A) Uma diminuição de 100/7%.
B) Um aumento de 100/3%.
C) Um aumento de 1%.
D) Uma diminuição de 9%.
E) Uma diminuição de 200/9%.

14ª QUESTÃO - Em um grupo de 950 pessoas,

- ✓ 400 pessoas gostam de refrigerante;
- ✓ 500 pessoas gostam de suco;
- ✓ 300 pessoas gostam de café;
- ✓ 110 pessoas gostam de refrigerante e de café;
- ✓ 90 pessoas gostam de refrigerante e de suco;
- ✓ 70 pessoas gostam de suco e de café;
- ✓ 10 pessoas não gostam nem de refrigerante, nem de suco e nem de café.

O total de pessoas do grupo que gosta de refrigerante, suco e café, é:

A) 12
B) 14
C) 10
D) 16
E) 18

15ª QUESTÃO - A quantidade de números inteiros positivos de 4 algarismos (não necessariamente distintos) que podem ser escritos com os algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, de modo que o algarismo 1 aparece em cada número, mas não é o algarismo final do número, é:

A) 455
B) 405
C) 505
D) 555
E) 605

16ª QUESTÃO - Quando uma certa loja vende um certo produto pelo preço unitário de 2000 reais, ela vende um total de 20 unidades do produto semanalmente. Sabe-se que, para cada diminuição de 40 reais no preço unitário do produto, a loja vende 2 unidades a mais do produto semanalmente. O preço unitário do produto, em reais, para que a receita da loja com a venda do produto seja máxima deve ser igual a:

A) 1100,00
B) 1300,00
C) 1400,00
D) 1200,00
E) 1500,00

17ª QUESTÃO - Pedro investiu um certo capital à taxa de juros compostos de 25% ao mês. O número mínimo de meses decorridos para que o montante fosse maior do que o triplo do capital é:

A) 2
B) 3
C) 4
D) 6
E) 5

18ª QUESTÃO - A média aritmética de uma lista de 40 números é igual a *m*. Se três dos números, 19, 28 e 39, são retirados da lista, a média aritmética dos números restantes na lista fica igual a $m/2$. O valor de *m* é igual a:

A) 8
B) 6
C) 4
D) 10
E) 12

19ª QUESTÃO - Em um depósito há 16 caixas. Cada uma das 16 caixas ou contém 4 bolas ou contém 10 bolas ou contém 14 bolas ou contém 28 bolas. O número de caixas que contêm 4 bolas é igual ao dobro do número de caixas que contêm 28 bolas. O número de caixas que contêm 10 bolas é igual ao número de caixas que contêm 14 bolas. O total de bolas nas 16 caixas é igual a:

A) 144
B) 192
C) 156
D) 168
E) 180

20ª QUESTÃO - O conjunto solução do sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} x - 2y - 3z = 5 \\ -3x + 6y + 9z = -15 \\ 5x - 10y - 15z = 17 \end{cases}$$

A) É vazio.
B) Tem exatamente 1 elemento.
C) Tem exatamente 2 elementos.
D) Tem exatamente 4 elementos.
E) É infinito.

INFORMÁTICA – 5 QUESTÕES

A menos que seja explicitamente informado o contrário, em todas as questões relativas a conhecimentos de informática, deve ser considerado que:

- ✓ Todos os programas mencionados estão na configuração padrão.
- ✓ O mouse está configurado para pessoas destras.
- ✓ O teclado é padrão ABNT-2, e o mouse tem dois botões.
- ✓ As expressões clicar e clique, quando não explicitamente se referirem a um botão específico do mouse, referem-se ao botão esquerdo.
- ✓ O sistema operacional é Windows 7 Professional Edition em Português.
- ✓ O pacote Office é o Microsoft Office 2007 em Português.
- ✓ O Windows e o Office estão atualizados com o pacote de atualização (Service Pack) mais recente.
- ✓ Quando se fizer uma referência a um sistema Linux, isso significa uma versão 2.6 ou mais recente em uma distribuição popular como Ubuntu, Mint, Debian, Mandriva, entre outras.
- ✓ As referências ao pacote OpenOffice são para sua versão brasileira LibreOffice na versão 3 ou mais recente.

21ª QUESTÃO - No OpenOffice Calc, considere que as células A1, A2, A3, B1, B2, B3, C1, C2, C3 da planilha estão preenchidas, respectivamente, com os seguintes valores inteiros: 1, 9, 5, 2, 8, 4, 3, 7, 6. Ao se digitar a fórmula =IF(SUM(A1:A3)>SUM(A1:C1), MIN(B1:B3), MAX(A3:C3)) em uma célula, o resultado será:

A) 4
B) 5
C) 6
D) 2
E) 15

22ª QUESTÃO - Selecione a afirmativa INCORRETA:

A) Openoffice Calc e Excel são exemplos de software livre.
B) AMD e Intel são fabricantes de processadores.
C) Linux e Windows são exemplos de sistemas operacionais.
D) Apple e Microsoft são empresas que produzem e comercializam software proprietário.
E) Android e IOS são sistemas operacionais para dispositivos móveis como tablets e smartphones.

23ª QUESTÃO - Considere as seguintes afirmativas sobre memória de computadores:

I. ROM é um tipo de memória utilizada apenas para leitura da informação.
II. RAM é um tipo de memória que pode ser usada para leitura e para a escrita da informação.
III. A RAM retém a informação apenas enquanto há fluxo de energia.

A) Somente a afirmativa I está correta.
B) Somente a afirmativa II está correta.
C) As afirmativas I, II e III estão corretas.
D) Somente a afirmativa III está correta.
E) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

24ª QUESTÃO - Selecione a alternativa INCORRETA:

A) Um “worm” é um programa malicioso autorreplicante que não necessita de outro programa para se propagar.
B) Um “trojan horse” é um programa malicioso que entra no computador e apaga todos os arquivos do disco rígido.
C) Um “spyware” recolhe informações sobre o usuário e sobre os seus costumes na Internet e transmite essa informação a uma entidade externa na Internet, sem que o usuário tenha conhecimento.
D) Um “spam” é uma mensagem eletrônica não-solicitada enviada em massa.
E) Um “hoax” é uma história falsa, recebida por e-mail, sites de relacionamento e na Internet em geral, com o objetivo de difamar alguém, gerar pânico ou, simplesmente, criar tráfego excessivo na rede.

25ª QUESTÃO - Selecione o comando Linux responsável por listar o conteúdo de uma pasta do sistema de arquivos:

A) cat
B) cd
C) cmp
D) copy
E) cp

LEGISLAÇÃO – 05 QUESTÕES

26ª QUESTÃO - Segundo a Lei nº. 8.112/90, o servidor público federal pode usufruir de várias licenças. Assinale a alternativa que NÃO se refere a uma delas:

A) Por motivo de doença em pessoa da família.
B) Para ocupar cargo de livre nomeação e exoneração.
C) Por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro.
D) Para o serviço militar.
E) Para atividade política.

27ª QUESTÃO - Segundo a Lei nº. 9.784/99, o administrado (cidadão) possui deveres perante a Administração. Assinale a alternativa que NÃO contém um desses deveres:

A) Expor os fatos conforme a verdade.
B) Proceder com lealdade, urbanidade e boa-fé.
C) Não agir de modo temerário.
D) Compactuar com a desídia do servidor público.
E) Prestar as informações que lhe forem solicitadas e colaborar para o esclarecimento dos fatos.

28ª QUESTÃO - Segundo a Lei nº. 9.784/99, nos processos administrativos serão observados alguns critérios. Assinale a alternativa que NÃO contém um desses critérios:

A) Sigilo sobre os pressupostos de fato e de direito que determinarem a decisão.
B) Atendimento a fins de interesse geral, vedada a renúncia total ou parcial de poderes ou competências, salvo autorização em lei.
C) Objetividade no atendimento do interesse público, vedada a promoção pessoal de agentes ou autoridades.
D) Atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé.
E) Observância das formalidades essenciais à garantia dos direitos dos administrados.

29ª QUESTÃO - Ao preencher o sistema de dados informatizado da Universidade, o servidor público responsável por essa tarefa lançou frequência integral para determinado colega seu, mesmo sabendo que ele havia faltado injustificadamente 10 dias ao serviço naquele mês. Diante desse ato, assinale a alternativa correta:

A) Servidores públicos faltam ao serviço mesmo e por isso o ato não constitui irregularidade nenhuma.
B) O servidor agiu corretamente, pois é necessário haver solidariedade entre os trabalhadores.
C) O ato do servidor se enquadra no seguinte tipo penal: Inserir ou facilitar o funcionário autorizado a inserção de dados falsos, alterar ou excluir indevidamente dados corretos nos sistemas informatizados ou bancos de dados da Administração Pública com o fim de obter vantagem indevida para si ou para outrem.
D) O ato constitui o crime de descaminho.
E) O ato constitui crime de peculato.

30ª QUESTÃO - O servidor público federal deve observar certas regras deontológicas previstas no Decreto nº. 1.171/94. Assinale a alternativa que NÃO contém uma dessas regras:

A) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, em contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se como consequência em fator de legalidade.
B) A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
C) O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, consoante as regras contidas na Constituição Federal.

D) A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, seja fora dele, já que refletirá no exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.
E) O servidor público deve pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 30 QUESTÕES

31ª QUESTÃO - O Programa de Ação Mundial para Pessoas com Deficiência em 1955, redefiniu Reabilitação como:

A) A reabilitação compreende todas as medidas destinadas a reduzir os efeitos das afecções que produzem incapacidade ou desvantagem, e a permitir ao incapacitado ou deficiente sua integração social.
B) Conjunto de medidas físicas, mentais, sociais, profissionais e econômicas com a finalidade específica de fazer com que um indivíduo deficitário, usando toda sua capacidade restante, esteja apto a, por si só, prover sua própria subsistência.
C) Igualdade de oportunidades é o processo mediante o qual o sistema geral da sociedade – o meio físico e cultural, a habitação, o transporte, os serviços sociais e de saúde, as oportunidades de educação e de trabalho, a vida cultural e social, inclusive as instalações esportivas e de lazer – torna-se acessível a todos.
D) Processo com duração e objetivo definido, destinado a permitir que a pessoa deficiente alcance um nível físico, mental e/ou social funcional ótimo, proporcionando-lhe assim os meios de modificar a própria vida. Pode incluir medidas destinadas a compensar a perda de uma função ou de uma limitação funcional (por meio, por exemplo, de aparelhos) e outras medidas destinadas a facilitar a inserção ou reinserção social.
E) Ato de cuidados de saúde, portanto, componente essencial da promoção, da prevenção e da assistência das pessoas na manutenção da saúde e do bem-estar deste, sua família e comunidade. A sua ausência implica um modelo de deficiência de atenção e, portanto, o Sistema de Saúde local não pode ser concebido sem que a reabilitação faça parte do mesmo.

32ª QUESTÃO - A concepção de Reabilitação Baseada na Comunidade idealizada pela OMS, propõe (Rocha, 2006):

A) Uma abordagem reabilitadora que pretende colocar recursos tecnológicos à disposição do deficiente, com intervenções no indivíduo e no ambiente.
B) Uma abordagem de intervenção que busque primordialmente a inserção social.
C) O desempenho funcional (locomoção, funções respiratórias, excreção, entre outras) da melhor forma possível, tal como proposta pelo Plano de Ação Mundial da ONU.
D) A abordagem de correção corporal por meio de técnicas cirúrgicas ou de aparelhos em geral, buscando restituir a estrutura corpórea normal.
E) A abordagem da problemática da pessoa deficiente a partir dos conceitos de patologia e de deficiência.

33ª QUESTÃO - Em relação ao cuidado com a saúde e com base nos pressupostos da Estratégia de Saúde da Família, Oliveira, 2008 afirma que:

A) As famílias devem ser vistas como uma maneira de cuidar dos indivíduos de forma mais ampla e que vão ajudar para que as indicações da equipe sejam desenvolvidas no ambiente doméstico.
B) A saúde deve ser desenvolvida dentro do ambiente domiciliar onde aquela população vive.
C) O cuidado em saúde deve atingir principalmente o indivíduo incapacitado.
D) As intervenções nas populações tradicionalmente atendidas pela Terapia Ocupacional devem ser desenvolvidas especificamente nos domicílios.
E) As famílias também são alvo do trabalho e as intervenções realizadas com o grupo terão reflexos no próprio grupo, em cada um dos seus membros e na sua comunidade.

34ª QUESTÃO - Na Estratégia de Saúde da Família a Terapia Ocupacional tem em seus objetivos promover a inserção social podendo desenvolver ações (Oliveira, 2008):

A) Voltadas às populações tradicionalmente atendidas pela categoria profissional e às pessoas aparentemente saudáveis, executando estratégias de promoção de saúde, prevenção de agravos e reabilitação.
B) De acordo com o diagnóstico clínico do paciente.
C) De reabilitação para as populações tradicionalmente atendidas pela categoria.
D) De reabilitação na Unidade Básica de Saúde para as populações especificas de Terapia Ocupacional.
E) Somente de atenção individual ao paciente visando a sua inserção social na comunidade.

35ª QUESTÃO - O terapeuta ocupacional que faz parte da equipe de profissionais de um hospital que atende à população infantil, ao oferecer assistência às crianças internadas ou que fazem uso do serviço ambulatorial, deve se instrumentalizar (Drumond e Rezende, 2008):

A) Com conhecimentos acerca do desenvolvimento infantil.
B) Com conhecimentos dos impactos do adoecimento, e/ou da hospitalização nesse processo e das necessidades da família diante da condição médica da criança.
C) Com conhecimentos acerca do desenvolvimento infantil, dos impactos do adoecimento, de acidentes e/ou da hospitalização nesse processo e das necessidades da família diante da condição médica da criança.
D) Com conhecimentos dos acidentes e/ou da hospitalização nesse processo.
E) Com conhecimentos acerca do desenvolvimento infantil, dos impactos do adoecimento, e das necessidades da família da criança.

36ª QUESTÃO - Com base no Modelo de Ocupação Humana, quando um indivíduo sofre uma lesão medular pode apresentar redução das formas de entrada de informações processuais e os déficits motores podem significar em impossibilidades de executar a atividade idealizada, já que a ocupação é vista neste Modelo como (Polia e Castro, 2007):

A) A ocupação num contexto sócio cultural define e caracteriza a existência humana.
B) A ocupação é uma tendência adquirida pela repetição frequente de uma atividade que se torna "semiautomática".
C) A ocupação é concebida como um sistema aberto, susceptível a mudanças e a adaptações funcionais.
D) A ocupação é a forma de interação do homem com o meio e esta acontece através da entrada, processamento, resposta e reentrada através de informações.
E) A ocupação é amparada pela complexa estrutura neurológica e corporal que se manifesta pelo desejo de interação efetiva com o mundo.

37ª QUESTÃO - No Modelo de Ocupação Humana o Homem é concebido como um sistema aberto, e este sistema é organizado em uma hierarquia formada por três subsistemas: volição ou vontade, habituação (papéis e regras) e desempenho (habilidades) que interagem entre si modulando as ações que resultam no comportamento ocupacional. Apesar de as sequelas decorrentes da lesão medular alterarem os subsistemas, pode existir uma adaptação do indivíduo em relação a sua nova condição (Kielhofener, 1991, p. 41 *apud* Polia e Castro, 2007, p. 24) de forma que:

A) Habilidades são desenvolvidas utilizando movimentos remanescentes e novos interesses são gerados. O senso de competência em explorar o ambiente é estabelecido e impulsiona novos aprendizados e descobertas de potencialidades bem como diversificação de formas de realização de tarefas. As metas valorizadas e interesses orientam a organização dos hábitos baseados nos papéis assumidos pelo indivíduo que garantem a sua satisfação e a do contexto no qual está inserido.
B) Os papeis até então assumidos pelo individuo podem não ser compatíveis com a nova condição motora. A nova rotina inclui hábitos que giram em torno do novo papel assumido pelo individuo: o de paciente.
C) A determinação de um ciclo como benigno ou vicioso depende de uma série de fatores que partem do senso de competência em explorar e dominar o ambiente.
D) As experiências do individuo reforçam a percepção de eficiência e incentivam ou impedem o esforço pela adaptação a novas demandas. As expectativas de incapacidade servem como um input negativo ao sistema que é reforçado pelo desempenho ineficiente.

E) O subsistema do desempenho prejudicado altera consideravelmente o subsistema do hábito já que a construção de rotinas depende de habilidades preexistentes e de repetição das atividades para serem organizadas e sequenciadas.

38ª QUESTÃO - De Carlo e Luzo, 2008, colocam que na Terapia Ocupacional a avaliação deve levar o terapeuta:

A) A conhecer o indivíduo a partir de sua história de vida, de seu cotidiano e de sua rotina diária.
B) A conhecer o indivíduo a partir de sua história de vida, de seus valores culturais e espirituais, de seus interesses, de sua relação sociofamiliar, de seu cotidiano e de sua rotina diária, de seu trabalho, de seu lazer e de suas expectativas diante do futuro.
C) A conhecer o indivíduo a partir de sua história de vida e de suas expectativas diante do futuro.
D) A conhecer o indivíduo a partir de sua história de vida, de seus valores culturais e espirituais, de seus interesses, de sua relação sociofamiliar, de seu cotidiano.
E) A conhecer o indivíduo a partir de sua história de vida, de seus interesses, de sua relação sociofamiliar e de seu cotidiano.

39ª QUESTÃO - Trabalhar em equipe pode ser uma tarefa difícil quando em determinado serviço um profissional que compõe a equipe desconhece o campo de atuação prática da Terapia Ocupacional. Alessandra Cavalcanti e Cláudia Galvão, 2007, colocam que, em situações dessa natureza o terapeuta ocupacional deve:

A) Esclarecer suas atribuições, competências e habilidades, estabelecendo comunicação e colaboração.
B) Posicionar-se diante dos membros da equipe.
C) Posicionar-se diante dos membros da equipe, esclarecendo suas atribuições.
D) Posicionar-se diante dos membros da equipe, principalmente se estiver em formação, esclarecendo suas atribuições, competências e habilidades, estabelecendo comunicação e colaboração.
E) Se posicionar diante dos membros da equipe, estabelecendo comunicação e colaboração.

40ª QUESTÃO - A Terapia Ocupacional desde seu princípio, caracterizou-se como profissão da área da saúde e surgiu como (De Carlo e Bartalotti, 2008):

A) Um ato médico, empregando a atividade como recurso de tratamento para os pacientes.
B) Um método de tratar os doentes mentais deixando os ambientes mais calmos.
C) Um método de tratar os doentes físicos e mentais.
D) Método de ocupar os doentes deixando os ambientes mais calmos.
E) Um recurso, instrumento e ato médico, sendo que as concepções de saúde, doença e terapêutica relacionam-se historicamente à produção do saber.

41ª QUESTÃO - A participação dos terapeutas ocupacionais no debate sobre o processo de desinstitucionalização no campo da saúde mental, acompanhado da dinâmica dos movimentos sociais e das intervenções no âmbito territorial, impulsionou o repensar da profissão no campo social a partir de 1970, segundo Oliver e Barros(1999), e inseriu o eixo da cidadania na composição do escopo da visão do terapeuta ocupacional. De acordo com as autoras, com esta nova proposição espera-se que o profissional:

A) Faça uso das metodologias empregadas em outras áreas da Terapia Ocupacional, a saber: as socioterápicas, as técnicas de modificação do comportamento, a estimulação precoce, o desenvolvimento perceptual cognitivo, a dinâmica de grupo, e a de recreação.
B) Formule ações em consonância com as políticas setoriais para a população em foco.
C) Promova a adaptação, a reinserção social da pessoa marginalizada em programas sociais, na família e no trabalho.
D) Rompa os limites estabelecidos pelos muros da instituição, que acesse o usuário em seu território, que promova ações para além dos limites institucionais, considerando a noção de território não só na delimitação geográfica de uma região, mas pressupondo também sua contribuição histórica e as relações socioeconômicas e culturais ali desenvolvidas.
E) Como um dos trabalhadores sociais e da saúde, favoreça, em termos gerais, a organização do coletivo e assim possibilite a construção da cidadania plena.

42ª QUESTÃO - Malfitano, (2005, p.3), fala que a contextualização territorial traz outros âmbitos para o desenvolvimento do trabalho, possibilitando que o processo pela terapia ocupacional possa ser ampliado para a construção de novas abordagens, para a utilização de novos espaços, para as dimensões macroestruturais, co-relacionando aspectos que na prática não se isolam, são permeados uns pelos outros. Nessa direção, na saúde coletiva, de acordo com Campos, 2001, se coloca:

A) Debatendo sobre a construção de uma clínica ampliada, a busca do protagonismo do sujeito, e não apenas da doença, do território em que está inserido, ampliando o setting terapêutico, em prol de uma clínica do sujeito.
B) Questionando as práticas terapêuticas no plano micro, pela disciplinarização e pela normalização do indivíduo, para atender tanto as demandas institucionais quanto as do terapeuta que se entendia como quem detinha o monopólio do saber.
C) Discutindo sobre os modelos terapêuticos que se deu nos anos 80 no Brasil incorporando a compreensão do conflito como parte da dinâmica das relações sociais.
D) Questionando as práticas anteriores que se manifestavam, no plano macro, pelo caráter apolítico, pelas suas propostas e pela busca da conformidade do indivíduo às condições sociais existentes.
E) Formulando ações de práticas cotidianas concretas, assim como a construção de um discurso em torno do qual tais práticas se identificam para indivíduo.

43ª QUESTÃO - Malfitano, 2005, contextualizando o papel dos profissionais no campo social, coloca que a constituição de intervenções neste campo é composta por diversas áreas que tem internamente discussões a realizar para ofertar as suas contribuições, e que o terapeuta ocupacional ao ingressar neste campo, apresenta limites e possibilidades e deve debater alguns pontos chaves da sua atuação, como:

A) As ações de coordenação de serviços e projetos, a discussão para a constituição de políticas sociais, a defesa de direitos, dentre outras.
B) A intersetorialidade enquanto o meio mais efetivo para o desenvolvimento de novas propostas de trabalho.
C) Os limites da clínica, as possibilidades da promoção da convivência, o caminhar entre o individual e o coletivo e entre o técnico e o político.
D) A integração da divisão dos saberes e a segmentação burocrática das intervenções públicas.
E) O cotidiano do trabalho e as experiências que buscam a ampliação do leque de atuação, e a responsabilização pelo poder público que limita suas possibilidades.

44ª QUESTÃO - O uso da atividade enquanto recurso terapêutico é um instrumento de trabalho historicamente utilizado pela terapia ocupacional com diferentes grupos populacionais. Em grande parte dos projetos sociais não encontramos a presença do terapeuta ocupacional compondo as equipes de trabalho. Cabe a este profissional, a partir das oportunidades que lhe são ofertadas (Mafitano, 2005):

A) Visualizar uma política pública de cuidado que se organize em diferentes níveis de atenção e ofereça assistência efetiva na área social.
B) Favorecer, em termos gerais, a organização do coletivo e assim possibilitar a construção da cidadania plena.
C) Ter uma demanda para a efetividade de seu trabalho e atuar entrelaçado com outros profissionais, a partir de uma concepção intersetorial.
D) Apresentar suas contribuições, apontando o uso de seus recursos enquanto elemento meio, que visam o fim de produção de autonomia, configurando assim seu instrumental de intervenção, colocando o uso de atividades enquanto ações relevantes para intervenções que se inserem em um campo interdisciplinar.
E) Promover o descentramento da ação: do enquadramento para os espaços de vida cotidiana.

45ª QUESTÃO - Na abordagem sobre o campo do trabalho em saúde mental, Lima (1999 apud Lima e Guirardi, 2008, p. 154) discute a criação de novas formas de cuidado neste campo, no qual se propõe:

A) Devolver a possibilidade de escolha do individuo com sofrimento psíquico, aceitar ou negar qualquer coisa que, por menos que seja, seja o germe da transformação desses indivíduos, e quem sabe, a transformação das relações institucionais.
B) Um espaço de práticas hibridas, onde se busque discutir elementos de ação cotidiana no trabalho, com potência para produzir fendas na estrutura disciplinar, abrindo uma disposição favorável a organizações de trabalho pautadas pela transdisciplinaridade.
C) Ações sociais e de saúde que se estabeleçam com base nas necessidades dos destinatários de tais ações e em sua capacidade de organização e de negociação, nas políticas especificas da área e no diálogo estabelecido entre as diferentes corporações profissionais.
D) O processo terapêutico que tem por principio ser o lugar onde por meio do fazer (atos, ações, atividades), o paciente possa conhecer-se como sujeito que cria, atua, reconhece, organiza e gerencia o seu cotidiano.
E) Nenhuma das alternativas anteriores estão corretas.

46ª QUESTÃO - A construção de Itinerários terapêuticos, narrativas e acesso ao conhecimento sobre processo saúde-doença, traz na discussão proposta por Mângia e Muramoto, 2008, a sugestão da utilização de uma nova linguagem, centrada na saúde e não mais na doença, poderia ser encaminhada quando se opta pela utilização da nova Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, proposta pela OMS e não mais pela avaliação dos critérios do CID-10, essa nova linguagem se justifica, tendo em vista que:

A) Ela permite uma apreensão global dos sujeitos, descentrada da doença e centrada em componentes da saúde. Orienta o olhar para os contextos: de vida do usuário, de relações e interações interpessoais; de relações familiares; de atividades cotidianas, de estudo e trabalho, dentre outros.
B) Dentre as tecnologias utilizadas pelos serviços e profissionais, as tecnologias leves, que são as relacionais, responsáveis pela construção de vínculos, acolhimento e demais aspectos relacionais do trabalho, são as que definem e qualificam o encontro entre profissionais e usuários.
C) Aponta para a importância da experiência vivida pelos sujeitos no processo de enfermidade e para a multiplicidade de caminhos e escolhas presentes nesse processo.
D) Esse território relacional não se localiza em nenhum campo tecnológico específico, sendo um espaço ocupado por todos e configurando ao mesmo tempo o que ele chama de dimensão cuidadora das práticas de saúde.
E) A qualidade dos encontros entre os profissionais, serviços e usuários, suas características relacionais e processos desencadeados por eles definem um campo de ação ao mesmo tempo técnico e ético que poderá ou não contribuir para o processo de defesa da vida e construção de um novo paradigma de assistência.

47ª QUESTÃO - O processo de produção de projetos terapêuticos cuidadores requer fundamentalmente a reorientação do tipo de escuta oferecida ao usuário e a possibilidade de compreensão sobre sua história, assim deve fazer parte do processo o espaço para a expressão desses elementos. Dessa forma, Mângia e Muramoto (2008, p. 179), sugerem que sobre esses elementos:

A) A observação de que o indivíduo só é capaz de construir sua trajetória a partir de um campo de possibilidades socioculturais que são viabilizadas durante o percurso de busca e realização de tratamentos.
B) Os nós críticos a serem superados na atualidade são os das práticas assistenciais centradas nos procedimentos profissionais, como marca da ação ainda hegemônica do paradigma biomédico.
C) O profissional deveria refletir sobre a oferta que faz se colocando no lugar de quem recebe ou receberia o cuidado e criticar a oferta focada em parcialidades, que fragmenta o sujeito em diversos procedimentos técnicos.
D) A fragmentação não permite reconhecer o usuário como um sujeito de desejos, possibilidades, necessidades, direitos e capacidades de apropriação e intervenção de seu projeto de saúde.
E) Os técnicos deveriam aprender primeiramente o respeito à alteridade e evitar o risco da interpretação apressada sobre o sofrimento do outro, no geral subsumida a linguagem técnica e redutiva.

48ª QUESTÃO - São exemplos de projetos que buscam construir novas maneiras de produzir saúde, e em muitas experiências se percebe o esforço na formulação e no desenvolvimento do trabalho em equipe, orientado pelas necessidades dos usuários e não mais na fragmentação das ações técnicas específicas de cada corporação (Mângia e Muramoto, 2008):

A) As novas redes de serviço de saúde mental e a Estratégia de Saúde da Família.
B) As novas redes de serviço de saúde mental, a Estratégia de Saúde da Família, a, implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
C) Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
D) A Estratégia de Saúde da Família e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
E) As novas redes de serviço de saúde mental.

49ª QUESTÃO - Em geral o trabalho da terapia ocupacional no contexto histórico educacional se caracteriza (Rocha, 2007):

A) Pelas atividades de apoio aos educadores, avaliação de comportamento e critérios de faixas etárias, sob critérios de diagnósticos clínicos ou psicopedagógicos.
B) Pelas atividades de apoio aos educadores com uma ação voltada especificamente para os estudantes com deficiência.
C) Através de procedimentos terapêuticos organizados sob critérios de diagnósticos clínicos ou psicopedagógicos.
D) Pelas atividades de apoio aos educadores com uma ação voltada especificamente para os estudantes com deficiência, através de procedimentos terapêuticos organizados sob critérios de diagnósticos clínicos ou psicopedagógicos, avaliação de comportamento, critérios de faixas etárias, entre outros.
E) Pelas atividades de apoio aos estudantes com deficiência, através de procedimentos terapêuticos organizados sob critérios de diagnósticos clínicos.

50ª QUESTÃO - Os espaços educacionais especiais surgiram no Brasil no século XIX ganhando legitimidade do século XX em diante, apoiados nas estruturas das instituições de reabilitação especializadas. Assim a base do trabalho de terapia ocupacional no campo da "Educação Especial" se constituiu (Rocha, 2007):

A) Como uma atividade clínica que busca a normatização do comportamento e do desenvolvimento cognitivo.
B) Como uma extensão da atividade clínica desenvolvida nos serviços de reabilitação.
C) Como um conjunto de esforços reabilitacionais a fim de proporcionar o desenvolvimento de habilidades e de competências da pessoa com deficiência.
D) Como uma extensão da atividade clínica desenvolvida nos serviços de reabilitação, que busca a normatização do comportamento, do desempenho motor funcional e do desenvolvimento cognitivo.
E) Como vistas a minimizar as consequências das incapacidades dos indivíduos, e desencadear a inserção da pessoa com deficiência no meio escolar e social.

51ª QUESTÃO - A partir da década de 80, com a redemocratização do país e o movimento internacional de pessoas com deficiência, surge um novo paradigma da inclusão social indicando uma "sociedade de suportes", que preconiza o ajuste social na direção da inclusão de todos, o foco deixa de ser o indivíduo e passa ser o coletivo (Rocha, 2007). A prática da terapia ocupacional até então restrita aos espaços da Educação Especial, passa a desenhar novos contornos desenvolvendo um trabalho com os educadores, os estudantes, os familiares e a comunidade, tendo como meta geral no espaço escolar:

A) O fortalecimento da potência de pensar e de agir dos sujeitos envolvidos, facilitar a construção de soluções para os impasses a partir do próprio grupo, redirecionando e alocando recursos tecnológicos, sociais e políticos dos equipamentos da comunidade.
B) Uma práxis inspirada na busca das paixões alegres, a partir de um compromisso ético-político com o sofrimento do outro.
C) A intervenção no campo do ensino regular tomando como objeto de estudo as metodologias empregadas nos processos de ensino-aprendizagem.
D) Reuniões com educadores para a discussão de temas relativos à presença de estudantes com deficiência no contexto escolar, através de oficinas, como possibilidades de construção de diálogos e de trocas.

E) A elaboração de material teórico de apoio aos professores, a socialização de conhecimentos específicos que permitam o reconhecimento das crianças com deficiências e de suas necessidades.

52ª QUESTÃO – Almeida (2007), refletindo sobre a adoção de Recursos Tecnológicos (RT), pelo terapeuta ocupacional, como uma possível estratégia para a melhora funcional da pessoa com Doença de Parkinson (DP), no domínio da saúde de "atividades e participação", tendo em vista que estes, ficam frequentemente comprometidos nessas pessoas com o avanço da doença. Coloca que em relação ao uso de RT nesse contexto:

A) Seu uso se liga à prática de atividades contextualizadas, o que pode concorrer para o resgate de uma vida cotidiana com significado.
B) Seu uso se liga ao exercício de funções específicas e à prática de atividades contextualizadas, o que pode concorrer para o resgate ou para a preservação de uma vida cotidiana com significado.
C) A intervenção e o uso de RT podem fazer com que o processo terapêutico facilite a participação e a igualdade de direitos.
D) O uso deve ser de forma a prolongar a independência do cliente, adaptando a rotina diante das dificuldades encontradas.
E) Seu uso desenvolve as funções consideradas como perdidas, potencializando o indivíduo do ponto de vista funcional e emocional, ampliando a sua qualidade de vida.

53ª QUESTÃO - Articular o conhecimento das abordagens grupais no contexto da reabilitação, ao universo da terapia ocupacional tem-se constituído um desafio, segundo Samea (2008), já que as novas estratégias de atenção às populações com deficiência e com transtorno mental buscam captar questões relativas à subjetividade, para além do olhar reducionista centrado na doença, e neste contexto o espaço grupal:

A) É composto por diversos fenômenos e elementos do psiquismo, sendo que todos os elementos articulam entre si. A alteração em qualquer um dos elementos repercutirá sobre os demais.
B) Constitui-se de uma série de pessoas que se reúnem de comum acordo, partilhando de normas tendentes à obtenção de um determinado fim, além de que cada integrante desempenha uma função consciente ou inconsciente, que se encontra em estreita independência das demais.
C) Permite que os integrantes realizem uma única atividade em conjunto, de modo que o terapeuta possa manter a relação de conjunto do grupo.
D) Possibilita que as atividades sejam utilizadas enquanto mediadoras da relação terapeuta-paciente-grupo, com o objetivo de ampliar a expressão e a experimentação de outras formas de comunicação.
E) Possibilita o contato e o reconhecimento do próprio fazer, seus limites e suas facilidades; a observação do fazer do outro, a percepção de semelhanças e de contrates, e a potencialização do fazer juntos. As múltiplas identificações e fantasias que entram em cena nos processos de interação conferem ao espaço grupal um contínuo movimento, no sentido de provocar e potencializar transformações. As produções podem favorecer o registro da memória dos processos, das vivências grupais e do que elas atualizam, oferecendo-lhes certa concretude.

54ª QUESTÃO - O Serviço de Reabilitação Física passa a compor a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, conforme Portaria GM nº 793 de 24 de abril de 2012, e deve dispor de instalações físicas e de uma equipe multiprofissional devidamente qualificada e capacitada para a prestação de assistência especializada, constituindo-se como referência na manutenção do cuidado e da sua capacidade funcional. O acesso ao serviço de reabilitação física pelo usuário:

A) Deve ser atendido nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, composto por uma equipe multiprofissional.
B) Deve ser atendido em um centro de reabilitação, composto por uma equipe multiprofissional, com materiais e equipamentos especializados.
C) Deve ser atendido prioritariamente no serviço mais próximo de sua residência e dentro de sua região de saúde que disponha de estrutura física e funcional e de uma equipe multiprofissional devidamente qualificada e capacitada para a prestação de assistência especializada para pessoas com deficiência física.
D) Deve ser atendido na Unidade Básica de Saúde, composta por uma equipe multiprofissional, com materiais e equipamentos especializados.
E) Deve ser atendido no serviço mais próximo de sua residência e dentro de sua região de saúde que disponha de estrutura física e funcional.

55ª QUESTÃO - A tecnologia assistiva possibilita ao terapeuta ocupacional estimular a função e reduzir a interferência da deficiência na realização de atividades funcionais de maneira independente, enquanto que na comunicação alternativa o trabalho do terapeuta ocupacional é fundamental (Cavalcanti e Galvão, 2008):

A) Na escola, como facilitador do processo de inclusão escolar; na clínica; como auxiliar no processo de habilitação ou reabilitação; nos hospitais; no trabalho com os pacientes com impossibilidades temporárias ou permanentes de comunicação, em especial dentro das Unidades de Terapia Intensiva, e no processo de reabilitação profissional.
B) Na clínica; como auxiliar no processo de habilitação ou reabilitação; nos hospitais; no trabalho com os pacientes com impossibilidades temporárias ou permanentes de comunicação, em especial dento das Unidades de Terapia Intensiva.
C) Na escola, como facilitador do processo de inclusão escolar e como auxiliar no processo de habilitação ou reabilitação.
D) Na comunicação com pessoas com deficiência auditiva.
E) Na comunicação com pessoas com deficiência auditiva e visual.

56ª QUESTÃO - O olhar sobre a criança com deficiência como sujeito, articulado a uma compreensão sobre a importância do brincar, tem se mostrado uma estratégia fundamental de efetivação de uma concepção de infância com direitos subjetivos e singularidades em seu processo de inserção na cultura. Assim, cabe ao terapeuta ocupacional (Cavalcanti e Galvão, 2008):

A) Saber que as barreiras impostas pelo ambiente físico não são limitantes do brincar da criança com disfunção física.
B) Observar que o uso de tecnologia assistiva para adequar materiais e brinquedos para a criança com disfunção física, não tem favorecido satisfatoriamente o acesso dessas crianças a experiências com brincadeiras desconhecidas.
C) Variar o contexto do brincar; envolver a criança na escolha, na discussão e no planejamento do brincar; aproveitar a experiência da "vida real" e a experiência da criança do mundo real; compreender que nem sempre a brincadeira acontece com o faz-de-conta; assegurar que, mesmo abastecido com materiais tradicionais, isso pode não garantir o melhor aproveitamento da criança; aceitar que os adultos precisam reconhecer e participar do brincar infantil; ouvir e observar cuidadosamente; e continuar questionando suposições pessoais e profissionais acerca do brincar.
D) Realizar as brincadeiras com a criança com disfunção física sempre que possível, sem a presença dos pais ou do cuidador.
E) Não se dispor a experimentar diversas situações de brincadeiras, simulando aquilo que a criança com disfunção física não consegue realizar.

57ª QUESTÃO - Em 2002, a Associação Americana de Terapia Ocupacional, a AOTA (American Therapy Association), definiu o papel do terapeuta ocupacional como aquele que facilita o engajamento em ocupações para dar suporte à participação do indivíduo no contexto ou nos contextos. Essa nova perspectiva, baseada no conceito de saúde da OMS, tira o foco da doença e privilegia a função (Cavalcanti e Galvão, 2008). Na nova definição das áreas de atuação da terapia ocupacional pela AOTA, a área de desempenho do brincar:

A) É reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional como de intervenção exclusiva da terapia ocupacional.
B) Passa a ser oficialmente considerada um dos focos de intervenção da terapia ocupacional.
C) Passa a ser oficialmente considerada de intervenção exclusiva da terapia ocupacional.
D) É reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional como de intervenção exclusiva da terapia ocupacional e da psicologia.
E) Passa a ser oficialmente considerada área de intervenção da terapia ocupacional, da psicologia e da fisioterapia.

58ª QUESTÃO - Os CAPS, dentro da atual política de saúde mental do Ministério da Saúde, são considerados dispositivos estratégicos para a organização da rede de atenção em saúde mental. Além disso:

A) O CAPS dentro da atual política de saúde mental do Ministério da Saúde é o único tipo de serviço de atenção em saúde mental.
B) Segundo a lógica de organização proposta pelo MS os municípios com menos de 30 mil habitantes não precisam ter CAPS.
C) Estão incluídos na rede cuidados: a atenção básica, os ambulatórios e os centros de convivência.
D) Estão incluídos nesta rede: a atenção básica e as residências terapêuticas.
E) Devem ser territorializados, ou seja, devem estar circunscritos no espaço de convívio social (família, escola, trabalho, igreja, etc.) daqueles usuários que os frequentam; deve ser um serviço que resgate as potencialidades dos recursos comunitários à sua volta, pois todos estes recursos devem ser incluídos nos cuidados em saúde mental. A reinserção social pode se dar a partir do CAPS, mas sempre em direção à comunidade.

59ª QUESTÃO - As ações de saúde mental na atenção básica devem obedecer ao modelo de redes de cuidado, de base territorial e de atuação transversal com outras políticas específicas e que busquem o estabelecimento de vínculos e acolhimento. Essas ações devem estar fundamentadas nos princípios do SUS e nos princípios da Reforma Psiquiátrica. Podemos sintetizar como princípios fundamentais desta articulação entre saúde mental e a atenção básica (Ministério da Saúde, 2003):

A) Noção de território; organização da atenção à saúde mental em rede; intersetorialidade; reabilitação psicossocial.
B) Reabilitação psicossocial; multiprofissionalidade/interdisciplinaridade; desinstitucionalização; promoção da cidadania dos usuários; construção da autonomia possível de usuários e familiares.
C) Noção de território; organização da atenção à saúde mental em rede; intersetorialidade; reabilitação psicossocial; multiprofissionalidade/ interdisciplinaridade; desinstitucionalização; promoção da cidadania dos usuários; construção da autonomia possível de usuários e familiares.
D) Noção de território; organização da atenção à saúde mental em rede; intersetorialidade; reabilitação psicossocial; desinstitucionalização.
E) Noção de território; organização da atenção à saúde mental em rede; construção da autonomia possível de usuários e familiares.

60ª QUESTÃO - Na organização das ações de saúde mental na Atenção Básica, o apoio matricial às equipes (Ministério da Saúde, 2003):

A) Constitui um arranjo organizacional que visa outorgar suporte técnico em áreas específicas às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população. Nesse arranjo, a equipe por ele responsável, compartilha alguns casos com a equipe de saúde local (no caso, as equipes da atenção básica responsáveis pelas famílias de um dado território). Esse compartilhamento se produz em forma de corresponsabilização pelos casos, que pode se efetivar através de discussões conjuntas de caso, intervenções conjuntas junto às famílias e às comunidades ou em atendimentos conjuntos.
B) Constitui um suporte técnico em áreas específicas às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população.
C) Permite que a equipe responsável compartilhe alguns casos com a equipe de saúde local, constituindo um suporte técnico em áreas específicas às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população.
D) Produz em forma de corresponsabilização pelos casos, constituindo um suporte técnico em áreas específicas às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população.
E) Constitui a responsabilização compartilhada dos casos, mas não exclui a lógica do encaminhamento, pois visa aumentar a capacidade resolutiva de problemas de saúde pela equipe.